



BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **2019**

PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. e Empresas Controladas, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente, relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2019 e de 2018. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

A Diretoria

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Notas	Banco		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		252.866	272.987	1.029.570	928.816
Disponibilidades	3b e 4	3.203	1.017	5.639	4.770
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b, 3c, 4 e 5	61.428	193.051	61.428	193.051
Aplicações no Mercado Aberto		41.001	193.051	41.001	193.051
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		20.427	–	20.427	–
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d, 3e e 6	179.898	16.097	565.617	382.020
Carteira Própria		164.384	1.806	209.779	73.701
Vinculados a Compromissos de Recompra		555	3.048	555	301
Vinculados à Prestação de Garantias		14.959	11.243	355.283	308.018
Relações Interfinanceiras		186	111	186	111
Depósitos no Banco Central		186	111	186	111
Operações de Crédito	3f e 7	784	31.850	784	31.850
Setor Privado		790	33.447	790	33.447
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(6)	(1.597)	(6)	(1.597)
Outros Créditos	8	7.139	30.574	270.051	205.641
Rendas a Receber		1.060	22.783	2.271	18.540
Negociação e Intermediação de Valores	3g	144	152	2.004	4.519
Prêmios de Seguros a Receber	3i	–	–	125.971	73.223
Diversos		5.935	7.639	148.737	111.058
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	–	–	(8.932)	(3.699)
Outros Valores e Bens	3h	228	287	125.865	111.373
Despesas Antecipadas		228	287	3.367	16.597
Operações de Seguros e Resseguros	10	–	–	122.498	94.776
Realizável a Longo Prazo		330.677	388.587	410.355	488.972
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d, 3e e 6	240.773	308.942	240.773	308.942
Carteira Própria		211.033	285.365	217.418	285.365
Vinculados a Compromissos de Recompra		19.831	5.333	13.446	5.333
Vinculados à Prestação de Garantias		9.909	18.244	9.909	18.244
Operações de Crédito	3f e 7	22.434	28.278	22.434	28.278
Setor Privado		22.434	29.381	22.434	29.381
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		–	(1.103)	–	(1.103)
Outros Créditos	8	41.485	33.219	73.352	87.926
Negociação e Intermediação de Valores	3g	–	–	14	12
Prêmios de Seguros a Receber	3i	–	–	4.805	10.498
Diversos		45.299	36.932	72.347	81.129
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	(3.814)	(3.713)	(3.814)	(3.713)
Outros Valores e Bens	3h	25.985	18.148	73.796	63.826
Bens não de Uso Próprio - Imóveis		27.816	19.899	27.816	19.899
(Provisões para Desvalorizações)		(1.866)	(1.756)	(1.866)	(1.756)
Despesas Antecipadas		35	5	35	5
Operações de Seguros e Resseguros	10	–	–	47.811	45.678
Permanente		204.015	226.543	7.627	9.293
Investimentos	3j	198.135	219.116	249	236
Participações em Coligadas e Controladas - No País	11	198.135	219.116	–	–
Outros Investimentos		–	–	249	236
Imobilizado de Uso	3k	1.856	2.090	3.075	3.512
Outras Imobilizações de Uso		7.841	7.529	18.371	18.912
(Depreciações Acumuladas)		(5.985)	(5.439)	(15.296)	(15.400)
Intangível	3l	4.024	5.337	4.303	5.545
Ativos Intangíveis		9.845	10.215	10.540	10.839
(Amortização Acumulada)		(5.821)	(4.878)	(6.237)	(5.294)
Total do Ativo		787.558	888.117	1.447.552	1.427.081

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante		181.992	193.660	748.175	625.555
Depósitos	3o, 12 e 20a	151.135	145.692	150.982	139.124
Depósitos à Vista		16.489	7.420	16.336	6.960
Depósitos a Prazo		134.646	138.272	134.646	132.164
Captações no Mercado Aberto	3o e 13	20.153	8.267	13.778	5.522
Carteira Própria		20.153	8.267	13.778	5.522
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14	3.356	13.661	3.356	13.661
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		3.356	13.661	3.356	13.661
Outras Obrigações	15	7.348	26.040	580.059	467.248
Sociais e Estatutárias		-	430	-	430
Fiscais e Previdenciárias	3p	2.992	6.377	11.117	13.129
Negociação e Intermediação de Valores	3g	570	8.626	31.103	31.047
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3q e 16	-	-	335.006	272.006
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	180.994	136.204
Diversas		3.786	10.607	21.839	14.432
Exigível a Longo Prazo		301.371	371.680	395.182	478.749
Depósitos	3o, 12 e 20a	300.901	371.333	300.901	371.333
Depósitos a Prazo		300.901	371.333	300.901	371.333
Outras Obrigações	15	470	347	94.281	107.416
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3q e 16	-	-	81.944	90.293
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	4.965	10.463
Diversas		470	347	7.372	6.660
Resultados de Exercícios Futuros		-	2	-	2
Resultados de Exercícios Futuros		-	2	-	2
Patrimônio Líquido	18	304.195	322.775	304.195	322.775
Capital - De Domiciliados no País		290.013	290.013	290.013	290.013
Reservas de Lucros		14.487	32.352	14.487	32.352
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(305)	410	(305)	410

Total do Passivo

787.558 888.117 1.447.552 1.427.081

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Milhares de Reais)

	Notas	Banco			Consolidado	
		01/07 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Receitas da Intermediação Financeira		30.383	71.429	60.602	93.198	84.846
Operações de Crédito	3f	2.356	3.001	12.571	3.001	12.571
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3d	24.926	55.138	40.375	76.915	64.620
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	3.101	13.290	7.656	13.282	7.655
Despesas da Intermediação Financeira		(13.631)	(44.893)	(32.170)	(49.549)	(33.230)
Operações de Captação no Mercado	3o	(21.397)	(46.391)	(36.094)	(45.814)	(35.218)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	7a	–	(1.095)	–	(1.095)	–
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3f e 7e	7.766	2.593	3.924	(2.640)	1.988
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		16.752	26.536	28.432	43.649	51.616
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(19.988)	(45.408)	(21.661)	(64.052)	(37.681)
Receitas de Prestação de Serviços	19a	9.583	16.323	35.037	33.936	50.409
Prêmios de Seguros	19b	–	–	–	196.431	183.398
Sinistros Ocorridos		–	–	–	(79.721)	(8.780)
Custos de Aquisição de Seguros		–	–	–	(29.407)	(24.704)
Resultado de Operações com Resseguros	19c	–	–	–	(58.404)	(96.116)
Despesas de Pessoal		(10.466)	(25.534)	(30.287)	(72.842)	(75.107)
Outras Despesas Administrativas	19d	(8.153)	(16.478)	(24.909)	(38.013)	(43.967)
Despesas Tributárias		(2.357)	(3.884)	(5.851)	(11.848)	(14.120)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	(9.372)	(16.981)	11.895	–	–
Outras Receitas Operacionais	19e	1.553	2.099	2.642	10.751	8.018
Outras Despesas Operacionais	19f	(776)	(953)	(10.188)	(14.935)	(16.712)
Resultado Operacional		(3.236)	(18.872)	6.771	(20.403)	13.935
Resultado não Operacional		13	15	16	15	21
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(3.223)	(18.857)	6.787	(20.388)	13.956
Imposto de Renda e Contribuição Social	3p e 9	(1.073)	992	(4.352)	2.523	(11.521)
Provisão para Imposto de Renda		(438)	(438)	(1.227)	(438)	(4.703)
Provisão para Contribuição Social		(269)	(269)	(1.032)	(511)	(2.872)
Ativo Fiscal Diferido		(366)	1.699	(2.093)	3.472	(3.946)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(4.296)	(17.865)	2.435	(17.865)	2.435
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		(0,73)	(3,03)	0,41	(3,03)	0,41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)

(Em Milhares de Reais)

	Capital	Capital a	Reservas de Lucros		Ajustes de	Lucros ou	Total
	Realizado	Realizar	Legal	Estatutária	Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	250.011	-	18.486	11.431	(753)	-	279.175
Aumento de Capital - ARCA 27/02/2018	40.002	(20.000)	-	-	-	-	20.002
Integralização de Aumento de Capital	-	20.000	-	-	-	-	20.000
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	1.163	-	1.163
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	2.435	2.435
Destinação do Resultado:							
Reservas de Lucros	-	-	123	2.312	-	(2.435)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	290.013	-	18.609	13.743	410	-	322.775
Mutações do Período	40.002	-	123	2.312	1.163	-	43.600
Saldos em 31 de dezembro de 2018	290.013	-	18.609	13.743	410	-	322.775
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(715)	-	(715)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(17.865)	(17.865)
Destinação do Resultado:							
Reservas de Lucros	-	-	(4.122)	(13.743)	-	17.865	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	290.013	-	14.487	-	(305)	-	304.195
Mutações do Período	-	-	(4.122)	(13.743)	(715)	-	(18.580)
Saldos em 30 de junho de 2019	290.013	-	18.609	174	145	-	308.941
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(450)	-	(450)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(4.296)	(4.296)
Destinação do Resultado:							
Reservas de Lucros	-	-	(4.122)	(174)	-	4.296	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	290.013	-	14.487	-	(305)	-	304.195
Mutações do Período	-	-	(4.122)	(174)	(450)	-	(4.746)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Milhares de Reais)

	Notas	Banco			Consolidado	
		01/07 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		(582)	(1.620)	(7.243)	(10.829)	9.327
Lucro Líquido (Prejuízo)		(4.296)	(17.865)	2.435	(17.865)	2.435
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		3.714	16.245	(9.678)	7.036	6.892
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7e	(7.766)	(2.593)	(3.924)	2.640	(1.988)
Provisão/Reversão para Passivos Contingentes		100	294	444	3.992	575
Depreciações e Amortizações		1.643	3.257	3.602	3.871	4.359
Tributos Diferidos	9a	366	(1.699)	2.093	(3.472)	3.946
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	9.372	16.981	(11.895)	-	-
Outros		(1)	5	2	5	-
Variação de Ativos e Passivos		(103.184)	(135.419)	122.071	(117.715)	96.911
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(52.229)	(96.347)	(29.941)	(116.143)	(55.635)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos)		(43)	(75)	27	(75)	27
(Aumento) Redução em Operações de Crédito		1.498	39.604	26.935	39.604	26.935
(Aumento) Redução em Outros Créditos		2.197	11.450	(15.508)	(51.698)	11.570
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens		(7.497)	(7.778)	(13.519)	(24.462)	(17.564)
(Redução) Aumento em Depósitos		(40.355)	(64.989)	151.052	(58.574)	146.925
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto		(9.061)	11.886	(12.096)	8.256	(3.797)
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		1.009	(10.305)	(642)	(10.305)	(642)
(Redução) Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos		(23)	-	(600)	-	(600)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		1.320	(18.863)	16.363	95.684	(10.308)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros		-	(2)	-	(2)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		(103.766)	(137.039)	114.828	(128.544)	106.238
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11	8.000	13.317	12.621	-	-
Aquisição de Investimentos		-	-	-	(13)	-
Alienação de Investimentos		-	-	-	-	6
Aumento de Capital/Absorção de Prejuízo em Controladas	11	(4.000)	(4.000)	(24.000)	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(254)	(530)	(834)	(938)	(982)
Alienação de Imobilizado de Uso		-	2	1	2	1
Aquisição de Intangível		(650)	(1.187)	(1.442)	(1.261)	(1.425)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		3.096	7.602	(13.654)	(2.210)	(2.400)
Aumento de Capital		-	-	40.002	-	40.002
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	18	-	-	40.002	-	40.002
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3b e 4	(100.670)	(129.437)	141.176	(130.754)	143.840
Início do Período		165.301	194.068	52.892	197.821	53.981
Final do Período		64.631	64.631	194.068	67.067	197.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento. As operações são conduzidas integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e das Controladas:

Empresa	Atividade	31/12/2019	31/12/2018
		Participação (%)	
Fator S.A. Corretora de Valores	Instituição Financeira	100,00	100,00
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Instituição não Financeira	99,99	99,99
Fator Seguradora S.A.	Seguradora	100,00	100,00

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2019 e de 2018 foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2020.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Critérios de Consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação

São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda

São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento

São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções

Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros

O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap"

O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço. As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue: Instrumentos Financeiros Derivativos não considerados como "hedge": Em conta de receita ou despesa, no resultado. Instrumentos Financeiros Derivativos considerados como "hedge": São classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa. Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado. Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar à variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

f) Operações de Crédito e Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, conforme demonstrado na Nota 7.

g) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Outros Valores e Bens

Compostos por, Bens não Destinados a Uso recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado, quando aplicável, através da constituição de provisão; e, Despesas Antecipadas correspondentes às aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

i) Prêmios de Seguros e Resultado de Comercialização

Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando a vigência do risco. A Seguradora não possui operações de retrocessão. As receitas e despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado durante a vigência dos seguros. Para as operações de seguros do ramo DPVAT as receitas e despesas são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.. O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Seguradora, que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência, conforme o cliente e a severidade do atraso verificado, conforme permitido pela Circular nº 517/15 da SUSEP. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial.

j) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

k) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

l) Intangível

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares.

m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por "Impairment", quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN. Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes

Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes

São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

o) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

p) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 15% (20% em 2018), sendo que a partir de 01/03/2020 a alíquota de CSLL será de 20% para o Banco. Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, quando ativados são constituídos pelas alíquotas vigentes nas datas de expectativa da realização dos mesmos. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

q) Provisões Técnicas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao exercício de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata" dia, em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes mas não emitidos é calculada de acordo com metodologia específica descrita em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão. A provisão de sinistros a liquidar é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar, de sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Esta provisão é complementada com os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A provisão é calculada com base em metodologia constante de nota técnica atuarial. A provisão de despesas relacionadas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, conforme nota técnica atuarial. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e ainda não avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão é calculada com base em metodologia constante de nota técnica atuarial. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da rubrica "Outras Despesas Operacionais". A provisão complementar de cobertura é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no teste de adequação de passivos, de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor.

r) Teste de Adequação dos Passivos

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular nº 517/15 da SUSEP, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas-base junho e dezembro de cada ano. Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração. O teste considerou a projeção dos sinistros a ocorrer com base em premissas de sinistralidade realista, das despesas administrativas e outras diretamente relacionadas aos contratos de seguros relativos aos produtos em *run-off* e projeção relativa aos sinistros ocorridos. Os fluxos de caixas projetados são brutos de resseguros e descontados pelas estruturas a termo das taxas de juros (ETTJ), referentes ao mês de dezembro de 2019, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são comparados com os valores contábeis dos passivos líquidos dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis para identificação de possíveis insuficiências. Não foram identificadas insuficiências para as provisões constituídas em 31 de dezembro de 2019, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisões suplementares.

s) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados às garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante aos requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do CMN. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

t) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	3.203	1.017	5.639	4.770
Aplicações no Mercado Aberto	41.001	193.051	41.001	193.051
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.427	—	20.427	—
Total	64.631	194.068	67.067	197.821

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2019		31/12/2018
	Até 90 dias	Total Banco/ Consolidado	Total Banco/ Consolidado
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	41.001	41.001	193.051
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	17.001	17.001	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	20.000	20.000	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	4.000	4.000	193.051
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.427	20.427	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.427	20.427	-
Total	61.428	61.428	193.051

6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira:

	Banco					Consolidado				
	Carteira Própria	Vinculados a Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	Total		Carteira Própria	Vinculados a Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	Total	
				31/12/2019	31/12/2018				31/12/2019	31/12/2018
Títulos para Negociação	9.870	-	-	9.870	4.448	55.265	-	324.878	380.143	356.041
Debêntures (b)	-	-	-	-	3.630	-	-	-	-	3.630
Quotas de Fundos de Investimento (b)	9.638	-	-	9.638	581	51.192	-	96.091	147.283	162.883
Ações (b)	232	-	-	232	99	232	-	-	232	99
Bônus de Subscrição de Companhias Abertas (b)	-	-	-	-	138	-	-	-	-	138
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	-	-	-	-	-	3.841	-	228.787	232.628	189.291
Títulos Disponíveis para Venda	258.515	20.386	14.067	292.968	217.709	264.900	14.001	29.513	308.414	232.039
Debêntures (b)	13.783	13.442	-	27.225	25.055	13.783	13.442	-	27.225	25.055
Quotas de Fundos de Investimento (b)	-	-	-	-	-	-	-	15.446	15.446	14.330
Certificados de Depósito Bancário (b)	23.481	-	-	23.481	31.293	23.481	-	-	23.481	31.293
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	61.095	6.940	3.350	71.385	53.128	67.480	555	3.350	71.385	53.128
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	28.729	-	10.717	39.446	17.745	28.729	-	10.717	39.446	17.745
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	183	-	-	183	210	183	-	-	183	210
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	38	-	-	38	-	38	-	-	38	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (a)	131.206	4	-	131.210	90.278	131.206	4	-	131.210	90.278
Títulos Mantidos até o Vencimento	107.032	-	10.801	117.833	102.882	107.032	-	10.801	117.833	102.882
Certificados de Depósito Bancário (b)	107.032	-	10.801	117.833	102.882	107.032	-	10.801	117.833	102.882
Total	375.417	20.386	24.868	420.671	325.039	427.197	14.001	365.192	806.390	690.962

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC); (b) Custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos:

	Banco						Consolidado					
	Sem Ven- cimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	31/12/2019	31/12/2018	Sem Ven- cimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	31/12/2019	31/12/2018
Títulos para												
Negociação	9.870	-	-	-	9.870	4.448	147.515	4.481	199	227.948	380.143	356.041
Debêntures	-	-	-	-	-	3.630	-	-	-	-	-	3.630
Quotas de Fundos de Investimento	9.638	-	-	-	9.638	581	147.283	-	-	-	147.283	162.883
Ações	232	-	-	-	232	99	232	-	-	-	232	99
Bônus de Subscrição de Companhias Abertas	-	-	-	-	-	138	-	-	-	-	-	138
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-	4.481	199	227.948	232.628	189.291
Títulos Disponíveis para Venda	- 20.940	31.255	240.773	292.968	217.709	15.446	20.940	31.255	240.773	308.414	232.039	
Debêntures	-	-	3.343	23.882	27.225	25.055	-	-	3.343	23.882	27.225	25.055
Quotas de Fundos de Investimento	-	-	-	-	-	-	15.446	-	-	-	15.446	14.330
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	23.481	-	23.481	31.293	-	-	23.481	-	23.481	31.293
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	20.940	-	50.445	71.385	53.128	-	20.940	-	50.445	71.385	53.128
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	-	1.122	38.324	39.446	17.745	-	-	1.122	38.324	39.446	17.745
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	183	183	210	-	-	-	183	183	210
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	38	-	38	-	-	-	38	-	38	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	3.271	127.939	131.210	90.278	-	-	3.271	127.939	131.210	90.278
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	117.833	-	117.833	102.882	-	-	117.833	-	117.833	102.882
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	117.833	-	117.833	102.882	-	-	117.833	-	117.833	102.882
Total	9.870	20.940	149.088	240.773	420.671	325.039	162.961	25.421	149.287	468.721	806.390	690.962

(a) Vencimento em 18/12/2020.

O Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação. A utilização de instrumentos financeiros derivativos consideram a avaliação prévia de vários aspectos com relação aos produtos, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. A estratégia de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN e alterações posteriores. Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, conforme seus respectivos indexadores. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de "hedge" são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o Banco não possuía estrutura de "hedge" contábil de risco de mercado ou fluxo de caixa.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

Valor Referencial	Banco/Consolidado			
	Até 3 Meses	Acima de 12 Meses	Total	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contratos de Futuros	3.500	136.482	139.982	174.997
Compromissos de Compra	3.500	102.161	105.661	58.937
Futuro DI	3.500	102.161	105.661	57.000
Futuro Dólar	-	-	-	1.937
Compromissos de Venda	-	34.321	34.321	116.060
Futuro DI	-	34.321	34.321	71.500
Futuro DDI	-	-	-	44.560
Total	3.500	136.482	139.982	174.997

7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação:

	Banco/Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empréstimos	22.846	98,37	7.666	12,20
Cheque Especial e Conta Garantida	378	1,63	17.015	27,08
Financiamentos à Exportação (i)	-	-	38.147	60,72
Total	23.224	100,00	62.828	100,00

(i) Em 27/02/2019, o Banco efetuou a venda da operação de Financiamento à Exportação, apurando um prejuízo de R\$ 1.095 e uma reversão de provisão no valor de R\$ 1.809.

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos:

	Banco/Consolidado					
	Vencida		A vencer		Total	
	A partir de 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos e Títulos Descontados						
Setor Privado	1	661	128	22.434	23.224	62.828
Indústria	-	-	-	-	-	38.147
Outros Serviços	-	659	110	22.421	23.190	22.377
Pessoas Físicas	1	2	18	13	34	2.304
Total	1	661	128	22.434	23.224	62.828
Curto Prazo					790	33.447
Longo Prazo					22.434	29.381

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco:

Nível	Banco/Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída
AA	22.817	-	-	-	-	-
A	4	-	-	219	-	1
B	385	-	5	16.830	-	169
C	17	-	-	45.525	-	2.276
H	1	1	1	254	-	254
Total	23.224	1	6	62.828	-	2.700

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco:

	Banco/Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	23.222	99,99	62.821	99,99
Demais Clientes	2	0,01	7	0,01
Total	23.224	100,00	62.828	100,00

e) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	6.413	10.337	10.112	12.100
Provisão	105	437	5.454	2.465
Reversão de Provisão	(2.698)	(4.361)	(2.814)	(4.453)
Saldo Final	3.820	6.413	12.752	10.112

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

8 - OUTROS CRÉDITOS

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Rendas a Receber	1.060	22.783	2.271	18.540
Dividendos e Bonificações a Receber (Nota 20a)	-	5.317	-	-
Outras Rendas a Receber	1.060	17.466	2.271	18.540
Negociação e Intermediação de Valores	144	152	2.018	4.531
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	608	2.941
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	144	152	1.396	1.578
Operações de Intermediação de "Swap"	-	-	14	12
Prêmios de Seguros a Receber	-	-	130.776	83.721
Diversos	51.234	44.571	221.084	194.187
Adiantamentos e Antecipações Salariais	53	41	265	2.215
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 9b)	27.128	25.428	31.591	28.360
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	5.237	4.888	20.017	20.223
Impostos e Contribuições a Compensar (b)	5.952	6.059	18.594	26.661
Títulos e Créditos a Receber	7.627	7.427	7.759	9.495
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 20a)	4.088	-	84	-
Sinistros de Resseguros	-	-	48.721	51.261
Consórcio DPVAT - Seguradora Líder	-	-	71.507	53.803
Devedores Diversos - País	1.149	728	22.546	2.169
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(3.814)	(3.713)	(12.746)	(7.412)
Total	48.624	63.793	343.403	293.567
Curto Prazo	7.139	30.574	270.051	205.641
Longo Prazo	41.485	33.219	73.352	87.926

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS e processos trabalhistas, as ações dos referidos depósitos estão sendo questionadas judicialmente, na Corretora. (b) Referem-se basicamente aos processos 16327.903.132/2015-37 e 16327.903.137/2015-60, de 10/09/2015, onde a Seguradora obteve direito de restituir impostos recolhidos a maior no exercício de 2010, sobre o lucro resultante do processo de vendas de ações da BM&FBOVESPA. Em 22/02/2016, a Secretaria da Receita Federal, creditou parte do valor, R\$ 32.213, referente a CSLL, em conta corrente bancária em nome da Seguradora. Em 31/12/2019, o saldo remanescente, no valor de R\$ 4.595, referente a crédito de IRPJ, será compensado dentro do prazo prescricional.

9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Banco				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2018
Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro	(18.857)	(18.857)	6.787	6.787	(20.388)	(20.388)	13.956	13.956
Adições Temporárias	41.257	41.257	30.275	30.275	186.224	186.224	78.178	78.178
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	33.097	33.097	4.220	4.220	33.180	33.180	4.987	4.987
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.837	7.837	1.704	1.704	149.842	149.842	45.755	45.755
Outras Adições Temporárias	323	323	24.351	24.351	3.202	3.202	27.436	27.436
Adições Permanentes	63.796	63.658	978	835	27.507	27.324	1.957	3.112
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	37.780	37.780	726	726	-	-	-	-
Outras Adições Permanentes	26.016	25.878	252	109	27.507	27.324	1.957	3.112
Exclusões Temporárias	(55.972)	(55.972)	(30.312)	(30.312)	(199.392)	(199.392)	(78.736)	(78.736)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(45.542)	(45.542)	(2.539)	(2.539)	(45.629)	(45.629)	(2.810)	(2.810)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.430)	(10.430)	(5.627)	(5.627)	(150.872)	(150.872)	(49.621)	(49.621)
Outras Exclusões Temporárias	-	-	(22.146)	(22.146)	(2.891)	(2.891)	(26.305)	(26.305)
Exclusões Permanentes	(27.517)	(27.517)	(214)	(214)	(6.886)	(6.886)	(5.428)	(5.428)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(20.799)	(20.799)	-	-	-	-	-	-
Outras Exclusões Permanentes	(6.718)	(6.718)	(214)	(214)	(6.886)	(6.886)	(5.428)	(5.428)
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	2.707	2.569	7.514	7.371	(12.935)	(13.118)	9.927	11.082
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(812)	(771)	(2.254)	(2.254)	(812)	(771)	(5.713)	(5.713)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.895	1.798	5.260	5.117	(13.747)	(13.889)	4.214	5.369
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	(438)	(270)	(1.227)	(1.032)	(438)	(270)	(4.703)	(3.527)
Ajuste IRPJ e CSLL de Períodos Anteriores	-	-	-	-	-	(241)	-	655
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	(826)	2.526	(981)	(1.112)	401	3.071	(1.800)	(2.146)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.264)	2.256	(2.208)	(2.144)	(37)	2.560	(6.503)	(5.018)

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

b) Demonstração dos Créditos Tributários:

	Banco			Consolidado	
	31/12/2018	Constituição	Realização/Reversão	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	22.157	2.769	(357)	24.569	22.921
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.271	3.226	(3.938)	2.559	4.168
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	(59)
Provisão Riscos Trabalhistas	-	-	-	-	44
Outras Provisões	-	-	-	-	883
Total	25.428	5.995	(4.295)	27.128	28.360

Em 31/12/2019, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 14.082 (R\$ 12.743 em 31/12/2018) para o Banco e R\$ 62.747 (R\$ 49.452 em 31/12/2018) para o Consolidado. Os benefícios do IRPJ e CSLL serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. O impacto no resultado devido a constituição de crédito tributário sobre as diferenças temporárias e base negativa sobre o adicional de 5% da CSLL no Banco Fator foi de R\$ 2.770.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários:

Período	Banco	Consolidado
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
2020	-	3.968
2021	34	529
2022	1.064	1.064
2023	2.143	2.143
2024	3.286	3.286
2025 a 2028	20.601	20.601
Total	27.128	31.591

Os créditos tributários serão realizados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A realização depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 31/12/2019 é de R\$ 17.978 para o Banco e R\$ 22.224 para o Consolidado, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, como fator de desconto. A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique a realização de tais valores.

10 - OUTROS VALORES E BENS - OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Consolidado			
	Custo de Aquisição Diferido		Prêmio de Resseguro Diferido	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Compreensivo Empresarial	1.000	1.713	20.631	4.267
Fiança Locatícia	327	301	531	851
Garantia de Obrigações - Públicas	4	3	43	315
Garantia Segurado - Setor Privado	4.784	3.839	10.717	12.912
Garantia Segurado - Setor Público	18.576	20.297	45.832	49.313
Lucros Cessantes	104	60	852	786
Responsabilidade Civil - D&O	939	1.587	10.788	9.965
Responsabilidade Civil - E&O	1.703	848	3.312	1.775
Responsabilidade Civil Ambiental	28	54	169	240
Responsabilidade Civil Geral	90	32	361	280
Riscos de Engenharia	960	1.139	19.238	14.173
Riscos Nomeados e Operacionais	2.103	1.469	25.545	12.314
Riscos Diversos	317	390	1.355	1.531
Total	30.935	31.732	139.374	108.722
Curto Prazo	19.536	18.398	102.962	76.378
Longo Prazo	11.399	13.334	36.412	32.344

11 - PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

Patrimônio Líquido	Fator S.A.	FAR - Fator	Fator	Total
	Corretora de Valores	Administração de Recursos Ltda.	Seguradora S.A.	
31/12/2019	4.796	1.842	191.497	198.135
31/12/2018	18.544	8.384	192.188	219.116
Lucro Líquido (Prejuízo)				
01/01 a 31/12/2019	(13.748)	(6.542)	3.309	(16.981)
01/01 a 31/12/2018	(1.184)	(9.308)	22.386	11.894
Participação Acionária (%)	100,00%	99,99%	100,00%	
Valor Patrimonial do Investimento				
31/12/2019	4.796	1.842	191.497	198.135
31/12/2018	18.544	8.384	192.188	219.116
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas				
01/01 a 31/12/2019	(13.748)	(6.542)	3.309	(16.981)
01/01 a 31/12/2018	(1.184)	(9.307)	22.386	11.895

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

Em 27/12/2019, foi deliberado e integralizado o aumento de capital no montante de R\$ 4.000 na controlada Fator Seguradora S.A., em fase de aprovação pela SUSEP. Em 2019, foi deliberado e recebido Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 8.000 (R\$ 12.621 em 2018) e recebido dividendos no valor de R\$ 5.317 da controlada Fator Seguradora S.A.. Em 27/04/2018 e 30/10/2018, foram deliberados e integralizados os aumentos de capital nos montantes de R\$ 5.000 e R\$ 10.000 na controlada FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.. Em AGE de 07/08/2018, foi deliberada e recebida a absorção de parte dos prejuízos acumulados no montante de R\$ 9.000, na controlada Fator S.A. Corretora de Valores.

12 - DEPÓSITOS

	31/12/2019							31/12/2018			
	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 730 dias	Acima de 730 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado	
Depósitos à Vista	16.489	-	-	-	-	-	16.489	16.336	7.420	6.960	
Ligadas	394	-	-	-	-	-	394	241	532	72	
Não Ligadas	16.095	-	-	-	-	-	16.095	16.095	6.888	6.888	
Depósitos a Prazo	-	8.261	57.394	68.991	138.424	162.477	435.547	435.547	509.605	503.497	
Ligadas	-	-	260	-	-	-	260	260	7.129	1.021	
Não Ligadas	-	8.261	57.134	68.991	138.424	162.477	435.287	435.287	502.476	502.476	
Total	16.489	8.261	57.394	68.991	138.424	162.477	452.036	451.883	517.025	510.457	

13 - CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	31/12/2019			31/12/2018		
	1 a 30 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado	
Carteira Própria	20.153	20.153	13.778	8.267	5.522	
Debêntures	13.220	13.220	13.220	2.701	2.701	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.929	6.929	554	3.109	364	
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	4	4	4	2.457	2.457	
Total	20.153	20.153	13.778	8.267	5.522	

14 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	31/12/2019		31/12/2018	
	31 a 180 dias	Total Banco/Consolidado	Total Banco/Consolidado	
Letras de Crédito Agrícola	3.356	3.356	13.661	
Não Ligadas	3.356	3.356	13.661	
Total	3.356	3.356	13.661	

15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Sociais e Estatutárias	-	430	-	430
Provisão para Participação nos Lucros	-	430	-	430
Fiscais e Previdenciárias	2.992	6.377	11.117	13.129
Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Pagar	708	2.259	708	2.259
Impostos e Contribuições a Recolher	2.284	3.844	10.409	10.596
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	-	274	-	274
Negociação e Intermediação de Valores	570	8.626	31.103	31.047
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	199	241
Comissões e Corretagens a Pagar	-	8.607	-	-
Credores - Conta Liquidações Pendentes	570	19	30.904	30.806
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	-	-	416.950	362.299
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	185.959	146.667
Diversas	4.256	10.954	29.211	21.092
Cheques Administrativos	4	2	4	2
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.558	1.742	7.873	8.600
Provisão para Contingências (Nota 17b)	470	337	7.392	6.666
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 22)	-	10	-	10
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 20a)	44	5.663	-	-
Credores Diversos - País	1.180	3.200	13.942	5.814
Total	7.818	26.387	674.340	574.664
Curto Prazo	7.348	26.040	580.059	467.248
Longo Prazo	470	347	94.281	107.416

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

16 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados		Outras Provisões		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Compreensivo Empresarial	34.894	8.686	920	900	134	-	111	-	36.059	9.586
DPVAT	-	-	9.534	10.324	85.445	84.636	961	395	95.940	95.355
Fiança Locatícia	1.635	1.590	-	-	-	-	-	-	1.635	1.590
Garantia de Obrigações - Públicas	87	391	-	-	-	-	-	-	87	391
Garantia Segurado - Setor Privado	24.680	25.684	2.496	17.320	990	1.576	1.884	2.497	30.050	47.077
Garantia Segurado - Setor Público	110.591	111.682	15.117	3.197	4.958	698	4.000	288	134.666	115.865
Lucros Cessantes	560	538	-	-	-	-	-	-	560	538
Responsabilidade Civil - D&O	15.669	15.534	2.765	4.162	423	746	328	542	19.185	20.984
Responsabilidade Civil - E&O	8.997	4.505	988	408	241	113	122	136	10.348	5.162
Responsabilidade Civil Ambiental	562	566	-	-	-	-	-	-	562	566
Responsabilidade Civil Geral	893	507	3.891	3.224	963	529	641	849	6.388	5.109
Riscos de Engenharia	21.353	16.117	7.601	5.473	2.765	2.197	1.062	1.696	32.781	25.483
Riscos Nomeados e Operacionais	37.945	17.560	5.508	11.685	733	960	1.702	1.270	45.888	31.475
Riscos Diversos	2.307	2.510	352	488	100	80	42	40	2.801	3.118
Total	260.173	205.870	49.172	57.181	96.752	91.535	10.853	7.713	416.950	362.299
Curto Prazo									335.006	272.006
Longo Prazo									81.944	90.293

17 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, o Banco, a Corretora e a FAR não possuíam ativos contingentes contabilizados. No segundo semestre de 2019 a Seguradora recuperou o saldo de R\$ 1.965 referente a processos judiciais fiscais ativos que havia reconhecido contabilmente (R\$1.872 em 31/12/2018).

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 7.392 (R\$ 6.666 em 31/12/2018) e estão representadas por:

Ações Fiscais

O valor da provisão é de R\$ 52 (R\$ 51 em 31/12/2018) e referem-se a questionamentos que envolvem a Seguradora, sobre a incidência de impostos, contribuições e encargos sociais;

Ações Cíveis

O valor da provisão é de R\$ 1.385 (R\$ 1.340 em 31/12/2018) e referem-se a prêmios de seguros no valor de R\$ 61 (R\$ 56 em 31/12/2018) e ações de caráter indenizatório no valor de R\$ 1.324 (R\$ 1.284 em 31/12/2018);

Ações Trabalhistas

O valor da provisão é de R\$ 5.955 (R\$ 5.275 em 31/12/2018) e referem-se a processos que envolvem basicamente a Corretora.

Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas

	Consolidado				31/12/2018
	31/12/2019	31/12/2018			
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
Saldo Inicial	51	1.340	5.275	6.666	10.100
Constituição	1	221	2.960	3.182	1.978
Reversão/Liquidação	-	(176)	(2.280)	(2.456)	(5.412)
Saldo Final	52	1.385	5.955	7.392	6.666

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis: Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

	31/12/2019					31/12/2018
	Banco	Corretora	FAR	Seguradora	Consolidado	Consolidado
Fiscais (a)	3.848	9.102	-	1.060	14.010	10.695
Cíveis	13.367	2.800	-	232	16.399	3.593
Trabalhistas	10.519	4.343	170	-	15.032	13.950
Total	27.734	16.245	170	1.292	45.441	28.238

(a) A Corretora discute administrativamente a incidência de: ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS, processos trabalhistas e outras contingências.

18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 5.901.908 ações, divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal. Em ARCA de 27/02/2018, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 40.002 mediante a emissão de 740.506 ações, sendo R\$ 20.002 integralizado em 27/02/2018 e R\$ 20.000 em 18/12/2018.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

19 - DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
a) Receitas de Prestação de Serviços:	16.323	35.037	33.936	50.409
Rendas de Assessoria Técnica	6.913	26.771	6.913	26.771
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	4.739	5.712	16.651	15.723
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	4.598	1.561	5.538	1.581
Rendas de Garantias Prestadas	27	41	27	41
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	-	-	4.046	4.410
Rendas de Serviços de Custódia	-	-	715	896
Rendas de Outros Serviços	46	952	46	987
b) Prêmios de Seguros:	-	-	196.431	183.398
Garantia Segurado - Setor Público	-	-	60.632	61.965
Riscos Nomeados e Operacionais	-	-	31.060	27.810
Garantia Segurado - Setor Privado	-	-	17.134	16.188
Riscos de Engenharia	-	-	12.211	14.406
DPVAT	-	-	10.958	24.953
Garantia Obrigações - Públicas	-	-	694	-
Outros Ramos	-	-	63.742	38.076
c) Resultado de Operações com Resseguros:	-	-	58.404	96.116
Prêmios de Resseguros Cedidos	-	-	182.021	120.588
Varição da Despesa de Resseguros	-	-	(30.675)	11.192
Varição da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	-	-	(3.735)	9.908
Indenizações de Sinistros	-	-	(50.824)	(415)
Receitas de Participações em Lucros de Contratos de Resseguros	-	-	3.340	(3.398)
Comissões de Resseguros Cedidos	-	-	(41.535)	(40.447)
Outros	-	-	(188)	(1.312)
d) Outras Despesas Administrativas:	16.478	24.909	38.013	43.967
Processamento de Dados	4.522	4.972	9.298	8.944
Depreciação e Amortização	3.257	3.602	3.871	4.359
Serviços do Sistema Financeiro	2.898	3.933	6.153	7.389
Serviços Técnicos Especializados	2.077	5.152	3.934	7.068
Aluguéis/Condomínio	1.845	3.544	4.318	5.521
Comunicações	598	721	1.300	1.527
Serviços de Terceiros	565	375	2.422	2.062
Associações/Entidades de Classe	263	343	560	568
Promoções e Relações Públicas	235	447	938	939
Manutenção e Conservação de Bens	185	349	554	635
Outras Despesas Administrativas	33	1.471	4.665	4.955
e) Outras Receitas Operacionais:	2.099	2.642	10.751	8.018
Atualização de Depósitos Judiciais	212	216	786	798
Recuperação de Encargos e Despesas	278	71	390	128
Variações Monetárias Ativas/Cambiais	1.257	2.341	1.601	2.929
Convênio DPVAT	-	-	3.113	688
Outras	352	14	4.861	3.475
f) Outras Despesas Operacionais:	953	10.188	14.935	16.712
Variações Monetárias Passivas/Cambiais	350	1.219	7.735	9.075
Contingências	-	242	865	360
Convênio DPVAT	-	-	2.264	3.489
Outras	603	8.727	4.071	3.788

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

20 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 4.636/18 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações/Partes Relacionadas								
Depósitos à Vista	(394)	-	(532)	-	241	-	(21)	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(98)	-	(51)	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(55)	-	(460)	-	-	-	-	-
Ligadas - Não Financeiras	(241)	-	(21)	-	(241)	-	(21)	-
Depósitos a Prazo	(260)	(134)	(7.129)	(376)	(260)	(23)	(1.021)	(166)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	(111)	(6.108)	(210)	-	-	-	-
Ligadas - Não Financeiras	(260)	(23)	(1.021)	(166)	(260)	(23)	(1.021)	(166)
Captações no Mercado Aberto	(6.374)	(411)	(2.745)	(666)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(6.374)	(411)	(2.745)	(666)	-	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	(426)	-	(8.474)	(8.607)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(426)	-	(8.474)	(8.607)	-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) de Sociedade Ligadas	4.044	22.750	(346)	14.274	79	1.677	-	2.094
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	830	7.792	(1.271)	6.874	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	3.048	11.724	(4.392)	3.568	-	-	-	-
Fator Seguradora S.A.	87	1.557	5.317	1.738	-	-	-	-
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	79	1.677	-	2.094	79	1.677	-	2.094

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 4.161 (R\$ 2.210 em 31/12/2018) para o Banco e de R\$ 8.970 (R\$ 7.179 em 31/12/2018) para o Consolidado, são considerados benefícios de curto prazo.

21 - RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Conglomerado Fator totalizam R\$ 3.609.054 (R\$ 3.765.058 em 31/12/2018).

22 - BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADAS

	Banco/Consolidado		Banco/Consolidado	
	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor da Operação	Valor da Provisão	Valor da Operação	Valor da Provisão
Tipo de Garantia:				
Fiança Pessoas Físicas	-	-	1.000	10
Total	-	-	1.000	10

23 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Fator mantém estruturas de gerenciamento de riscos e de capital em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN e alterações posteriores, estabelecendo políticas, procedimentos, modelos e sistemas capazes de identificar, avaliar, mitigar, reportar e gerir os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando uma visão dos riscos incorridos ao Conselho de Administração, a Presidência e a Diretoria Executiva, que estão cientes de suas responsabilidades sobre as informações aqui divulgadas e com relação à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital. As descrições dessas estruturas estão disponibilizadas no site do Banco: (https://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance/gestao_riscos.html).

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

b) Risco de Mercado

O monitoramento diário do risco de mercado do Banco é efetuado com utilização de duas medidas estatísticas, a saber: 1) Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos. 2) "Stress Test", uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos. Os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são estimados com base naqueles divulgados diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do Banco em situações de mercado consideradas atípicas.

c) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do Banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

d) Risco Operacional

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O processo para o gerenciamento do risco operacional pelo enfoque quantitativo consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Permite a análise das perdas incorridas pelo enfoque qualitativo, possibilitando avaliar os riscos e a efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

e) Risco de Seguros

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Consiste na aplicação da teoria da probabilidade aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros seja maior do que o estimado. Risco de seguros é o risco em que o tomador ou segurado transfere para a Seguradora, o risco de ocorrência do sinistro sobre o objeto segurado. Os principais riscos abrangidos nos contratos de seguros são representados por: custo dos sinistros em contrapartida ao montante global de prêmios recebidos. São controlados, pela Sociedade Seguradora, através de políticas que estabelecem procedimentos, observando as determinações específicas dos requisitos regulamentares.

f) Gestão de Capital

A gestão de capital tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos. A política de gestão de capital bem como o plano de capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

24 - LIMITES OPERACIONAIS

O índice de Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Risco de Crédito (RWAcpad)	22.725	24.509
Risco de Moedas (RWAcam)	4.816	1.786
Risco de Taxa de Juros (RWApjur)	3.932	3.153
Risco de Ações (RWAacs)	1.570	93
Risco de Mercadorias (RWAcom)	-	138
Risco Operacional (RWAopad)	8.706	6.004
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	41.749	35.683
Patrimônio Líquido	304.195	322.775
Ajustes Prudenciais	(207.637)	(211.557)
Patrimônio de Referência - PR	96.558	111.218
Índice de Basileia	18,50%	26,88%
Rban	12.968	14.816

A Seguradora apresenta plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado, ao utilizar os critérios definidos pela Resolução nº 321/15 do CNSP e alterações posteriores. Em 31/12/2019 a Suficiência de Capital no valor de R\$ 167.894 (R\$ 168.150 em 31/12/2018) representava 844,83% (736,95% em 31/12/2018) da Exigência de Capital.

25 - COVID-19

Em março de 2020 foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, os mercados têm reagido fortemente a esta situação e seus efeitos resultam em forte volatilidade no mercado financeiro. Diante desta situação sem precedentes, o Fator permanece acompanhando os desdobramentos globais e monitorando informações, variáveis e riscos que possam afetar suas decisões de negócio.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

A DIRETORIA

CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA

Contador - CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Fator zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No período foram realizadas reuniões de trabalho com diferentes áreas do Conglomerado Fator nas quais estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes de Risco e Compliance, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria, Contabilidade, Risco Operacional e de outras Áreas Corporativas.

Com base no resultado dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria entendeu que os controles e procedimentos exercidos pelo Conglomerado Fator são adequados e suficientes. As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, das instituições que integram o Conglomerado Fator foram analisadas e devidamente aprovadas pelo Comitê de Auditoria.

BANCO FATOR S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco Fator S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Fator S.A. ("Banco"), identificadas como Banco e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Fator S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201506/O-5







fator corretora

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS **2019**

PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente, relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2019 e de 2018.

A Diretoria



FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		33.802	43.705
Disponibilidades	3a e 4	104	1.316
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3a, 3b, 4, 5 e 13	6.374	2.745
Aplicações no Mercado Aberto		6.374	2.745
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c e 6	24.426	21.585
Carteira Própria		2.512	2.270
Vinculados à Prestação de Garantias		21.914	19.315
Outros Créditos	7	2.859	17.999
Rendas a Receber		245	9.018
Negociação e Intermediação de Valores	3d	2.575	4.538
Diversos		39	4.443
Outros Valores e Bens		39	60
Despesas Antecipadas		39	60
Realizável a Longo Prazo		15.191	16.060
Outros Créditos	7	15.191	16.060
Negociação e Intermediação de Valores	3d	14	12
Diversos		15.177	16.048
Permanente		277	574
Imobilizado de Uso	3e	277	574
Outras Imobilizações de Uso		7.197	8.824
(Depreciações Acumuladas)		<u>(6.920)</u>	<u>(8.250)</u>
Total do Ativo		<u>49.270</u>	<u>60.339</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

Passivo	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		37.665	35.573
Outras Obrigações	9	37.665	35.573
Fiscais e Previdenciárias	3h	1.880	2.737
Negociação e Intermediação de Valores	3d	31.247	31.198
Diversas		4.538	1.638
Exigível a Longo Prazo		6.809	6.222
Outras Obrigações	9	6.809	6.222
Diversas		6.809	6.222
Patrimônio Líquido	11	4.796	18.544
Capital - De Domiciliados no País		95.453	95.453
Prejuízos Acumulados		(90.657)	(76.909)
Total do Passivo		<u>49.270</u>	<u>60.339</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Milhares de Reais)

	Notas	01/07 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Receitas da Intermediação Financeira		961	2.169	3.386
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c	960	2.176	3.387
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		1	(7)	(1)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		961	2.169	3.386
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(10.230)	(15.917)	(4.573)
Receitas de Prestação de Serviços	12a	4.537	8.035	16.579
Despesas de Pessoal		(9.144)	(14.582)	(12.399)
Outras Despesas Administrativas	12b	(4.608)	(8.180)	(7.483)
Despesas Tributárias		(575)	(1.053)	(1.902)
Outras Receitas Operacionais	12c	275	804	971
Outras Despesas Operacionais	12d	(715)	(941)	(339)
Resultado Operacional		(9.269)	(13.748)	(1.187)
Resultado Não Operacional		-	-	3
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(9.269)	(13.748)	(1.184)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(9.269)	(13.748)	(1.184)
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		(11,41)	(16,93)	(1,46)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	95.453	618	(84.725)	11.346
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	(618)	-	(618)
Absorção de Prejuízo - AGE 07/08/2018	-	-	9.000	9.000
Prejuízo	-	-	(1.184)	(1.184)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	95.453	-	(76.909)	18.544
Mutações do Período	-	(618)	7.816	7.198
Saldos em 31 de dezembro de 2018	95.453	-	(76.909)	18.544
Prejuízo	-	-	(13.748)	(13.748)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	95.453	-	(90.657)	4.796
Mutações do Período	-	-	(13.748)	(13.748)
Saldos em 30 de junho de 2019	95.453	-	(81.388)	14.065
Prejuízo	-	-	(9.269)	(9.269)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	95.453	-	(90.657)	4.796
Mutações do Período	-	-	(9.269)	(9.269)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Milhares de Reais)

	Notas	01/07 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		(7.006)	(9.750)	(589)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(9.269)	(13.748)	(1.184)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		2.263	3.998	595
Provisão/Reversão para Passivos Contingentes		2.124	3.698	130
Depreciações e Amortizações		139	300	464
Outros		-	-	1
Varição de Ativos e Passivos		3.964	12.170	(16.501)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		9.083	(2.841)	7.408
(Aumento) Redução em Outros Créditos		272	16.009	(13.542)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens		11	21	(13)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(5.402)	(1.019)	(10.354)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		(3.042)	2.420	(17.090)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(3)	(3)	
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		(3)	(3)	-
Absorção de Prejuízo	11c	-	-	9.000
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		-	-	9.000
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3a e 4	(3.045)	2.417	(8.090)
Início do Período		9.523	4.061	12.151
Final do Período		<u>6.478</u>	<u>6.478</u>	<u>4.061</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Fator S.A. Corretora de Valores (Corretora) está organizada sob a forma de corretora de valores, tendo por objeto a prática de todas as operações permitidas às sociedades corretoras de valores mobiliários.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

A Corretora tem apresentado prejuízos operacionais recorrentes, substancialmente representados por despesas administrativas, que vêm sendo suportados com recursos financeiros adicionais supridos pelos seus acionistas à medida que são requeridos.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2019 e de 2018 foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2019.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

d) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

e) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por "Impairment", quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

g) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

h) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 15% (20% em 2018).

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, quando ativados.

i) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro-rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	104	1.316
Aplicações no Mercado Aberto	6.374	2.745
Total	6.478	4.061

5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2019	31/12/2018
	Até 90 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	6.374	6.374
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.374	2.745
Total	6.374	6.374

6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Vinculados à		Total	Total
	Carteira	Prestação	31/12/2019	31/12/2018
	Própria	de Garantias		
Títulos para Negociação	2.512	6.468	8.980	7.255
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	2.512	6.468	8.980	7.255
Títulos Disponíveis para Venda	-	15.446	15.446	14.330
Quotas de Fundos de Investimento (b)	-	15.446	15.446	14.330
Total	2.512	21.914	24.426	21.585

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

(b) Custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	31/12/2019			31/12/2018
	Sem	Acima de	Total	Total
	Vencimento	365 dias		
Títulos para Negociação	-	8.980	8.980	7.255
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	8.980	8.980	7.255
Títulos Disponíveis para Venda	15.446	-	15.446	14.330
Quotas de Fundos de Investimento	15.446	-	15.446	14.330
Total	15.446	8.980	24.426	21.585

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, não existia posição em aberto no mercado de derivativos.

7 - OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2019	31/12/2018
Rendas a Receber	245	9.018
Comissões e Corretagens a Receber (Nota 13a)	-	8.607
Outras Rendas a Receber	245	411
Negociação e Intermediação de Valores	2.589	4.550
Caixas de Registro e Liquidação	608	2.941
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	1.967	1.597
Operações de Intermediação de Swap	14	12
Diversos	15.216	20.491
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	14.728	15.189
Impostos e Contribuições a Compensar	401	811
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 13a)	39	4.392
Devedores Diversos - País	48	99
Total	18.050	34.059
Curto Prazo	2.859	17.999
Longo Prazo	15.191	16.060

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF por não entrega

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

de informações sobre a CPMF no prazo, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS e processos trabalhistas, as ações dos referidos depósitos estão sendo questionadas judicialmente.

8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(13.748)	(13.748)	(1.184)	(1.184)
Adições Temporárias	700	700	1.812	1.812
Adições Permanentes	49	47	22	22
Exclusões Temporárias	(30)	(30)	(6)	(6)
Exclusões Permanentes	(150)	(150)	(6.768)	(6.768)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.179)	(13.181)	(6.124)	(6.124)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-

b) Demonstração dos Créditos Tributários

Em 31/12/2019, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 23.138 (R\$ 17.758 em 31/12/2018). Os benefícios do IRPJ e CSLL serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2019	31/12/2018
Fiscais e Previdenciárias	1.880	2.737
Impostos e Contribuições a Recolher	1.880	2.737
Negociação e Intermediação de Valores	31.247	31.198
Caixas de Registro e Liquidação	199	241
Credores - Conta Liquidações Pendentes	31.048	30.957
Diversas	11.347	7.860
Provisão para Pagamentos a Efetuar	192	299
Provisão para Contingências (Nota 10b)	6.809	6.222
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 13a)	3.090	-
Credores Diversos - País	1.256	1.339
Total	44.474	41.795
Curto Prazo	37.665	35.573
Longo Prazo	6.809	6.222

10 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, a Corretora não possuía ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 6.809 (R\$ 6.222 em 31/12/2018) e estão representadas por:

Ações Cíveis: O valor da provisão é de R\$ 1.048 (R\$ 1.008 em 31/12/2018) e referem-se a ações de caráter indenizatório;

Ações Trabalhistas: O valor da provisão é de R\$ 5.761 (R\$ 5.214 em 31/12/2018).

Composição e Movimentação das Provisões

	Cíveis	Trabalhistas	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	1.008	5.214	6.222	9.266
Constituição	214	2.589	2.803	1.723
Reversão/Liquidação	(174)	(2.042)	(2.216)	(4.767)
Saldo Final	1.048	5.761	6.809	6.222

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

Ações Fiscais: A Corretora discute judicial e administrativamente: ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo, discussão de prazo prescricional na compensação de PIS e COFINS, processos trabalhistas e outras contingências. O valor em risco em 31/12/2019 é de R\$ 9.102 (R\$ 6.566 em 31/12/2018);

Ações Cíveis: Referem-se a ações de caráter indenizatório. O valor em risco em 31/12/2019 é de R\$ 2.800 (R\$ 2.540 em 31/12/2018);

Ações Trabalhistas: O valor em risco em 31/12/2019 é de R\$ 4.343 (R\$ 5.695 em 31/12/2018).

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 812.188 ações nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

c) Prejuízos Acumulados

Em 31/12/2019, o prejuízo acumulado de R\$ 90.657 (R\$ 76.909 em 31/12/2018) permaneceu registrado na rubrica de Prejuízos Acumulados. Em AGE de 07/08/2018, foi deliberada a absorção de parte dos prejuízos acumulados pelo único acionista no montante de R\$ 9.000.

12 - DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
a) Receitas de Prestação de Serviços	8.035	16.579
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsas	4.046	13.017
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	2.335	2.611
Rendas de Serviços de Custódia	714	896
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	940	20
Rendas de Outros Serviços	-	35
b) Outras Despesas Administrativas	8.180	7.483
Serviços do Sistema Financeiro	1.721	2.033
Processamento de Dados	1.604	1.409
Serviços Técnicos Especializados	1.215	1.172
Aluguéis/Condomínio	747	645
Depreciações e Amortizações	300	464
Comunicações	256	383
Manutenção e Conservação de Bens	195	100
Publicações	94	104
Outras	2.048	1.173
c) Outras Receitas Operacionais	804	971
Atualização de Depósitos Judiciais	573	578
Recuperação de Encargos e Despesas	92	57
Variações Monetárias Ativas	23	38
Outras Rendas Operacionais	116	298
d) Outras Despesas Operacionais	941	339
Contingências	865	118
Variações Monetárias Passivas	33	32
Outras Despesas Operacionais	43	189

13 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 4.636/18 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações/Partes Relacionadas	31/12/2019		31/12/2018	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	55	-	409	-
Banco Fator S.A.	55	-	409	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.374	411	2.745	666
Banco Fator S.A.	6.374	411	2.745	666
Rendas a Receber	-	-	8.607	8.607
Banco Fator S.A.	-	-	8.607	8.607
Negociação e Intermediação de Valores	426	-	(133)	-
Banco Fator S.A.	426	-	(133)	-
Valores a Receber (Pagar) de Sociedades Ligadas	(3.051)	(11.342)	4.392	(2.821)
Banco Fator S.A.	(3.048)	(11.724)	4.392	(3.568)
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	-	1	-	59
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(3)	36	-	415
Fator Seguradora S.A.	-	345	-	273

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 519 (R\$ 335 em 31/12/2018), são considerados benefícios de curto prazo.

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E DE 2018

(Em Milhares de Reais)

14 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

A Corretora, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. aderiu à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN e alterações posteriores.

As descrições dessas estruturas estão disponibilizadas no site da Instituição Líder:

(https://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance/gestao_riscos.html).

15 - LIMITES OPERACIONAIS

A Corretora apura seus limites operacionais de maneira consolidada em atendimento à Resolução nº 2.283/96 do CMN e alterações posteriores, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. O índice de Basileia para o conglomerado em 31/12/2019 é de 18,50% (26,88% em 31/12/2018).

16 - COVID-19

Em março de 2020 foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, os mercados têm reagido fortemente a esta situação e seus efeitos resultam em forte volatilidade no mercado financeiro. Diante desta situação sem precedentes, a Corretora permanece acompanhando os desdobramentos globais e monitorando informações, variáveis e riscos que possam afetar suas decisões de negócio.

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83

Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha, nº 387 - 5º andar - Conjuntos 51 e 52 - São Paulo - SP

A DIRETORIA

CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA

Contador - CRC 1RJ - 079955/O-6 "S" - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Fator S.A. Corretora de Valores

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator S.A. Corretora de Valores em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201506/O-5



